



## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA SALA DE IMUNIZAÇÕES

Data Emissão: 20/07/2019	Próxima Revisão: 30/06/2020	Páginas: 01 a 02	Versão: Nº 01
-----------------------------	--------------------------------	---------------------	------------------

### **Atividade: Administração de vacina via intradérmica (ID).**

Executante: Enfermeiros e Técnicos de enfermagem.

### **Apresentação:**

Nesta via a vacina é introduzida na derme, que é a camada superficial da pele com lenta absorção. O volume máximo a ser administrado por esta via é 0,5 ml.

### **Resultados esperados:**

Orientar corretamente sobre a técnica de vacinação visando assim à diminuição de Eventos Adversos Pós-Vacinação (EAPV).

### **Materiais necessários:**

1. Algodão;
2. Seringa de 1,0 ml, que possui escalas de frações em mililitros (0,1 ml)
3. Agulha pequena (entre 10 mm e 13 mm de comprimento) e fina (3,8 dec./mm; 4,0 dec./mm e 4,5 dec./mm de calibre).

### **Procedimentos para administração:**

- Higienize as mãos;
- Cheque o imunobiológico a ser administrado, assim como o usuário que irá recebê-lo;
- Prepare a vacina conforme a sua apresentação;
- Escolha o local para a administração da vacina, evitando locais com cicatrizes, manchas, tatuagens e lesões;
- Faça a limpeza da pele com algodão seco;
- Coloque o usuário em posição confortável e segura (na vacinação de crianças, solicite ajuda do acompanhante na contenção para evitar movimentos bruscos);
- Segure firmemente com a mão o local, distendendo a pele com o polegar e o

indicador;

- Segure a seringa com o bisel da agulha para cima, coincidindo com o lado da graduação da seringa. A agulha deve formar com o braço um ângulo de 15°;
- Introduza a agulha paralelamente à pele, até que o bisel desapareça;
- Injete a vacina lentamente, pressionando a extremidade do êmbolo com o polegar;
- Retire a agulha da pele;
- Não faça compressão no local de administração da vacina;
- Despreze a seringa e a agulha utilizadas na caixa coletora de perfurocortante;
- Higienize as mãos.

**Observações:**

- O álcool comum não deve ser utilizado pela sua baixa volatilidade (demora a secar) e pelo seu baixo poder antisséptico;
- Em situações excepcionais, quando não houver água e sabão na zona rural e em ambiente hospitalar, utilize o álcool a 70%;
- Quando usar o álcool a 70% para a limpeza da pele friccione o algodão embebido por 30 segundos e, em seguida, espere mais 30 segundos para permitir a secagem da pele, deixando-a sem vestígios do produto, de modo a evitar qualquer interferência do álcool no procedimento;
- Comunique a enfermeira responsável pela sala de vacinas para notificação de reações adversas.

<b>Preparado por:</b> Nair Olivia Dieckel e Núbia Toniazzo dos Santos.	<b>Revisado por:</b> Nair Olivia Dieckel e Núbia Toniazzo dos Santos.	<b>Aprovado:</b> Samantha Larissa Torres.
--	---	---